

## TRIBUTAÇÃO MAIS JUSTA

# Isenção do IR para quem ganha até R\$5 mil por mês é vitória dos sindicatos

*É preciso fortalecer a mobilização para que o projeto seja aprovado pelo Congresso Nacional. O presidente Lula anuncia que pretende, no futuro, ampliar ainda mais a isenção para a classe média*

Os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros conquistaram uma vitória histórica no final deste ano: a elevação da isenção da alíquota do Imposto de Renda (IR), anunciada no último dia 27 de novembro (quarta-feira), em cadeia nacional, pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad, junto com um pacote de equilíbrio fiscal em que o governo afirma que poderá economizar R\$70 bilhões nos próximos dois anos. A novidade, que passará a valer a partir de 2026 é um alívio para uma parcela da classe média e uma vitória do movimento sindical, inclusive dos sindicatos da categoria bancária, que há anos lutam por justiça tributária.

### SINDICATOS QUEREM MAIS

A mudança na tributação é o cumprimento de uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que afirmou que o governo espera conseguir ampliar ainda mais, no futuro, a margem de isenção.

"O povo trabalhador, proporcionalmente, paga mais imposto do que o rico. Então, o que queremos é isentar as pessoas que ganham até R\$ 5 mil e no futuro isentar mais. Na minha cabeça, salário não é renda. Renda é o cara que vive de especulação. Esse, sim, deveria pagar Imposto de Renda", pontuou.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira ressaltou a importância da medida para a classe trabalhadora.

"O Governo Lula inicia o cumprimento de um dos compromissos feitos com as centrais sindicais em relação à isenção do Imposto de Renda. Defendemos que essa faixa de isenção seja ainda maior, mas entendemos a atual medida como um avanço e um esforço do governo", destacou Ferreira.

Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/ Agência Brasil



**O ministro da Fazenda Fernando Haddad anunciou a isenção do IR para quem ganha até R\$5 mil por mês: sindicatos elogiam medida, mas querem ampliar isenção e taxar os super-ricos**

### Ataque especulativo

Se grande parte dos assalariados comemoraram, as classes dominantes, os mais ricos, não gostaram. O mercado reagiu negativamente ao anúncio da isenção, com o dólar disparando em relação à moeda brasileira, o real, chegando a bater R\$6 na tarde da última segunda-feira (2/12), um recorde histórico.

"Honestamente o 'mercado', essa figura fantasmagórica, não é 'livre' como os neoliberais preconizam. Ele representa a reação das classes dominantes, que querem mais sacrifícios sobre os pobres para o equilíbrio fiscal, como uma nova reforma da previdência que eleve ainda mais a idade mínima para o trabalhador se aposentar pelo INSS e o presidente Lula já afirmou que não irá fazer isto, critica a vice-presidenta do Sindicato, Kátia Branco.

### PRESSONAR O CONGRESSO

A proposta do governo vai agora para votação no Congresso Nacional. "É preciso que toda a

classe trabalhadora pressione os parlamentares para aprovarem a ampliação da isenção e impedir que os representantes das classes dominantes tentem restringir este projeto, que beneficiará pelo menos 36 milhões de contribuintes, que ficarão isentos", acrescentou José Ferreira, baseado em números da Associação Nacional de Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco).

### QUANTO O TRABALHADOR GANHA

Os trabalhadores que ganham até dois salários mínimos já são isentos de Imposto de Renda. Com a proposta do governo Lula haverá um impacto mais significativo para aqueles que ganham de R\$ 2.824,00 a R\$ 5.000,00 por mês, que atualmente pagam numa escala progressiva de 7,5% até 27,5%.

Numa simulação, se uma pessoa ganha R\$ 5 mil por mês, ela tem hoje um desconto aproximado de R\$ 335,15 de IR todos os meses, ou seja, cerca de R\$4.356,95

por ano (incluindo o 13º salário). Após a medida de isenção entrar em vigor, esse valor deixará de ser descontado, aumentando efetivamente o valor líquido de recebimento mensal dos salários dos trabalhadores beneficiados.

Para cobrir a perda de arrecadação com a isenção, o governo vai tributar quem ganha mais: com o aumento da tributação sobre rendimentos acima de R\$ 50 mil por mês e o fim da isenção de Imposto de Renda para pessoas com doenças graves que tenham renda mensal superior a R\$ 20 mil, garantindo uma tributação mais justa e progressiva, como ocorre em nações capitalistas mais desenvolvidas, que ao contrário do Brasil, taxam os super-ricos, em alguns casos em até 50% dos ganhos bilionários.

A aposta do governo federal é que, com o trabalhador pagando menos imposto todo mês e com mais dinheiro no bolso, o consumo aumentará, contribuindo para o aquecimento da economia do país e gerando mais empregos e renda.

## Copa Bancária 2025

As inscrições para a Copa Bancária Amadora e Veterana 2025 vão até o dia 11 de janeiro do ano que vem. Mas garanta a vaga de sua equipe o quanto antes. As inscrições serão nos mesmos moldes do campeonato anterior, podendo participar bancários sindicalizado, dependentes, ex-bancários que sejam sócios contribuintes e também bancários sindicalizados de outras bases. No mesmo dia 11/1 haverá um torneio início com as equipes inscritas e mais as convidadas.

Não deixe para última hora. Em breve publicaremos mais detalhes.

### EDITAL DE ELEIÇÃO DE DELEGADO SINDICAL DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BANRISUL

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, informa a todos os empregados sindicalizados, que prestam serviços no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A - BANRISUL, na base territorial deste sindicato, a realização da Eleição para Delegado Sindical do BANRISUL, no dia 11 de dezembro de 2024 ficando, a partir desta data e até o dia 06 de dezembro de 2024, aberto o prazo para inscrições de candidaturas, sendo que para a base deste sindicato será eleito 01 delegado. O pedido de inscrição poderá ser feito, na Secretaria de Bancos Públicos da entidade ou mesmo pelo e-mail [bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br), mediante correspondência assinada pelo interessado. A eleição se dará diretamente no local de trabalho na data acima especificada.

Rio de Janeiro,  
03 de dezembro de 2024.

José Ferreira Pinto  
Presidente

# Coletivo de Saúde defende fim das metas individuais que adoecem bancários

O Coletivo Nacional de Saúde da Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) se reuniu na segunda (25) e terça-feira (26), na capital de São Paulo, para fazer um balanço sobre o cenário da saúde do trabalho na categoria em nível nacional e os desafios para enfrentar a elevação do adoecimento dos bancários. Os dirigentes sindicais querem a substituição de metas individuais, que aumentam a competição e adoecem os funcionários, por metas coletivas alcançáveis, de acordo com a realidade e porte de cada agência, além do aumento da pontuação mínima em caso de fechamento da agência ou afastamentos por acidente, doença ou licenças e o fim da cobrança de metas durante as férias, entre outras medidas para frear o adoecimento e proteger a saúde da categoria.

A Consulta Nacional aos Bancários, realizada com cerca de 47 mil respondentes neste ano em todo o país, apontou que 67% convivem com preocupação constante com o trabalho; 60% cansaço e fadiga; 53% desmotivação e vontade de não ir trabalhar; e 47% com crises de ansiedade ou pânico.

O encontro contou com a participação de especialistas, como a coordenadora do Laboratório de Estudos sobre Saúde e Trabalho (ESTER) da Unicamp e médica especializada em saúde do trabalho, Márcia Cristina Bandini, a doutora em Saúde Pública pela USP, Maria Maeno, a auditora fiscal do Ministério do Trabalho, Geovania Motroni, além do secretário de Saúde da Contraf-CUT, Mauro Sales.



O Coletivo Nacional de Saúde da Contraf-CUT se reuniu em São Paulo na segunda (25) e terça-feira (26): elevação das doenças mentais no trabalho preocupa sindicatos

### AVALIAÇÃO EM 2024

Os representantes do Coletivo Nacional de Saúde, identificaram problemas graves nos bancos contra a saúde dos trabalhadores.

"Cresce cada vez mais o número de denúncias de bancários e bancárias em relação à pressão e ao assédio moral em função de metas desumanas, o que tem levado a um nível de adoecimento insustentável. Isto sem falar no temor do funcionário de ser o próximo a ser demitido", afirmou o diretor executivo da Saúde do Sindicato do Rio de Janeiro, Edelson Figueiredo.

"É muito importante que toda a categoria se sindicalize e fortaleça as entidades sindicais para vencer-

mos este grave problema que afeta os trabalhadores do setor financeiro", avaliou o diretor da Federa-RJ (Federação Estadual das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro), Edilson Cerqueira.

Os dirigentes sindicais foram unânimes em afirmar que os programas internos de prevenção às doenças no trabalho, são absolutamente insuficientes.

A conclusão do coletivo é que os bancos seguem descumprindo as normas de saúde e cláusulas sobre o tema na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Confira em nosso site, na íntegra, as diretrizes aprovadas pelo Coletivo para 2025: [www.bancarios.org.br](http://www.bancarios.org.br).

## Dezembro: campanhas de prevenção à Aids e ao câncer de pele

Dezembro é o mês do Vermelho, a campanha de prevenção à Aids. A data de 1º de dezembro marca o dia de conscientização sobre HIV e Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida pelo vírus HIV).

"O Brasil é considerado um exemplo mundial de prevenção à doença do vírus HIV, graças ao nosso SUS – Sistema Único de Saúde. Isto mostra a importância das instituições públicas para o país, cuja campanha conseguiu, em décadas, além de reduzir o número de infectados, acabar com o



preconceito contra as vítimas da doença", explica o diretor executivo de Saú-

de do Sindicato dos Bancários do Rio, Edilson Figueiredo. Em dez anos o Brasil registrou queda de 25,5% na mortalidade por causa do HIV.

O último mês do ano é também Laranja, a campanha de prevenção ao câncer de pele. "Vamos aproveitar o período de férias escolares para curtir uma praia no verão e as piscinas de nossa Sede Campes- tre, mas sempre usando protetores solares e preferindo as primeiras horas da manhã para ficar ao sol", destaca Edelson.

## NOVO ATAQUE

# Santander extingue marcação de ponto dos gerentes de contas empresariais (PJ)

O Santander voltou a promover ataques aos direitos de seus funcionários no Brasil. O grupo espanhol anunciou mais uma mudança na rotina de trabalho que pode prejudicar ainda mais os bancários. Desta vez, os trabalhadores afetados fazem parte do segmento de gerentes de contas empresariais, chamadas contas PJ.

O banco pretende acabar com a marcação de ponto por esses empregados, alegando que a medida "dará maior flexibilidade para que cada um gerencie sua rotina e horários de trabalho para atender as demandas dos clientes".

"É mais um ataque que o banco promove aos seus funcionários, sem qualquer negociação ou comunicação prévia às entidades de representação dos trabalhadores. O movimento sindical não compactua com esse absurdo, que pode trazer perdas financeiras, uma vez que as horas-extras, que ultrapassarem as oito horas da jornada estabelecida não serão pagas, e impactar tam-

Fotos: Nando Neves



*Atividade do Sindicato no Santander durante a campanha salarial 2024. O banco voltou a atacar direitos dos funcionários*

bém na saúde mental e física dos funcionários", explicou a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Wanessa Queiroz.

O diretor do Sindicato do Rio de Janeiro e representante da

COE, Marcos Vicente, também criticou a mudança.

"O Santander volta a desrespeitar a jornada da categoria e os direitos de seus funcionários. O banco precisa atender à legislação em nosso país. Todas as horas tra-

balhadas precisam ser computadas, inclusive no trabalho externo de visitas aos clientes", destacou o dirigente sindical.

### PEDIDO DE REUNIÃO

Os sindicatos e a COE pediram à direção do banco uma reunião para tratar do assunto.

"Os funcionários estão apreensivos com esta informação e o Santander, mais uma vez, toma uma decisão unilateral, sem dialogar conosco", acrescentou Vicente, lembrando que o banco tem que cumprir também a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária e o Acordo Coletivo de Trabalho específico, para evitar prejuízos aos trabalhadores.

"Decisões arbitrárias como essa só reafirmam as práticas antissindicais do banco e a má vontade deles para negociar com a organização e representação dos bancários", concluiu Marcos Vicente.

## Descaso em refeitório continua no prédio do Bradesco da Senador Dantas

Mesmo após denúncias feitas pelos funcionários e o Sindicato do Rio publicar matéria no Jornal Bancário sobre a situação das péssimas condições sanitárias do refeitório da unidade do Bradesco na Rua Senador Dantas, no Centro, o banco não tomou todas as providências necessárias, descumprindo a Norma Reguladora 24 e a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que tratam do assunto.

A segurança alimentar no trabalho é essencial para proporcionar saúde e bem-estar aos trabalhadores, inclusive na prevenção às doenças. Entretanto, não é o que acontece no prédio da Senador Dantas. Apesar do banco ter instalado pia para higienização dos utensílios dos funcionários e empregados terceirizados, o local não dispõe de mesas e cadeiras para os



*Funcionários do prédio do Bradesco, na Senador Dantas, não têm mesa decente e nem cadeiras no refeitório para fazerem as refeições. Só uma mesinha alta para comer em pé e que não atende à necessidade dos trabalhadores*

trabalhadores realizarem suas refeições. Há uma pequena mesinha, que não atende às necessidades dos empregados.

A legislação trabalhista e a NR preveem que os locais para as refeições das empresas "devem

possuir assentos e mesas com superfícies ou coberturas laváveis ou descartáveis, em número correspondente aos usuários atendidos".

"Desde julho deste ano, quando o Bradesco finalizou a obra na copa, que cobramos as mesas e ca-

deiras para os bancários e terceirizados realizarem suas refeições. Não vamos aceitar este desrespeito do banco para com os trabalhadores e às leis. É um descaso inaceitável para um banco que lucrou R\$14.2 bilhões somente nos nove primeiros meses deste ano", criticou o diretor do Sindicato Ricardo Ducoff.

"É bom lembrar que o banco só instalou a pia para higienização dos utensílios porque nós, dirigentes sindicais, cobramos exaustivamente a direção do Bradesco", explicou o diretor do Sindicato, Luciano Gonçalves.

"Estamos atentos e vamos continuar cobrando do banco as devidas providências. É uma vergonha este descaso do Bradesco com seus funcionários", destacou Marcello Cesar, o Marcellão.

## COE retoma negociações com o Itaú

Apesar dos resultados recordes em seu lucro, o Itaú colocou obstáculos para atender à pauta de reivindicações na retomada das negociações, na quinta-feira, dia 28 de novembro, entregue pela Comissão de Organização dos Empregados (COE). "Dissemos aos representantes do Itaú que a lucratividade que o banco vem tendo é mais do que suficiente para atender às reivindicações dos funcionários que trabalham tendo que atingir metas absurdas, e mesmo assim conseguem este crescimento recorde dos lucros", afirmou Maria Izabel Menezes, diretora do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro, logo após a negociação.

Confira, na íntegra, em nosso site, mais detalhes da negociação e a pauta de reivindicações dos bancários entregue em ofício pela COE e a Contraf-CUT ao Itaú: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)

# Empregados da Caixa garantem um delta linear para todos

Após muitas idas e vindas nas negociações, a Caixa Econômica Federal acabou cedendo aos argumentos apresentados pelos representantes dos empregados no Grupo de Trabalho (GT) sobre Promoção por Mérito, concordando, em reunião nesta segunda-feira (2/12), com a distribuição linear (mesmo percentual) de um delta para todas as empregadas e empregados, um aumento real de, em média, 2,31% em cima dos 4,64% de reajuste já conquistados na Campanha Nacional dos Bancários.

"A conquista de um delta linear foi fruto de muita discussão. A Caixa não pode impor critérios em cima da hora - e conseguimos barrar isso mais uma vez", afirmou Sonia Eymard, representante do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro nas negociações do GT. O banco se comprometeu a fazer todo o possível para pagar o delta referente a 2024 em janeiro de 2025, dependendo somente de questões operacionais.

Os representantes da Caixa no GT adiantaram que caso isto não seja possível, o crédito da verba começará a ser feito em fevereiro, e não em abril, como aconteceu nos anos anteriores. Com a possibilidade de volta do pagamento já a partir de janeiro, o salário dos 12 meses do ano será com o reajuste.



**Negociação de critérios para 2025** – No GT foram fixados, ainda, os critérios para o recebimento do primeiro e do segundo delta em 2025. A redação e possíveis acertos serão concretizados nesta sexta-feira (6), em reunião de negociação entre o banco e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE).

Sonia Eymard destacou que a definição dos critérios para o ano seguinte foi um outro avanço, obtido pela primeira vez. "Os requisitos estão alinhados e são

possíveis de serem cumpridos ao longo do ano. Vamos também retomar a conquista do segundo delta em 2025", afirmou.

O coordenador da representação dos empregados no GT, João Paulo Pierozan, adiantou que se conseguiu criar critérios objetivos a serem cumpridos durante o ano de 2025, mas também na promoção por mérito em 2026, uma reivindicação antiga do movimento sindical, que permite que todos tenham um ano inteiro para cumprir as exigências.

**Aumento real** – Para Pierozan, a distribuição linear de um delta, que representa um aumento salarial médio de mais 2,31%, em cima dos 4,64% já conquistados na Campanha Nacional dos Bancários, é uma grande conquista específica do pessoal da Caixa que precisa ser valorizada. "Todos terão esse aumento a mais neste ano e no ano que vem terão a possibilidade de outro adicional, além do reajuste já definido para toda a categoria", disse.

## Veja como devem ser os critérios

### 2024

Distribuição linear entre todos os elegíveis.

### 2025

#### 1º Delta

- Certificação Agir Certo Caixa;
- Certificação Cultura Digital;
- Participação em uma ação do Programa Qualidade de Vida\*
- Um curso de iniciativa pessoal na Universidade Caixa ou Plataforma Coursera.

#### 2º Delta

Até 20% dos promovidos com 1 delta com:

- Lotação em unidade com nota final anual no Resultado.Caixa maior que 100.
- Participação em pelo menos duas ações do Programa Qualidade de Vida.

#### Desempate

- Maior idade.

- Maior tempo de Caixa;
- Maior nota final anual no Resultado Caixa

\*Itens a serem considerados para pontuação na sistemática de Promoção por Mérito:

- Imunização na Campanha de Vacinação Antigripal
- Convênio Gympass ativo, incluindo Plano Digital gratuito
- Participação em circuitos regionais
- Cadastro do app Caixa em Movimento
- Participação no Programa de Nutrição e Hábitos Saudáveis
- Adesão ao Programa Saúde da Mulher e do Homem

#### Quem é elegível?

Para ser elegível ao recebimento do delta as empregadas e empregados não podem ter os impedimentos previstos no RH 176:

- Ter menos de 180 dias de efetivo exercício;
- Ter sofrido penalidade de suspensão;
- Ter sofrido censura ética;
- Ter sofrido advertência, tendo recebido outra nos últimos 5 anos;
- Estar com o contrato de trabalho suspenso;
- Estar com o contrato de trabalho extinto;
- Ter faltas não justificadas.